

HISTORIA COLONIAL

POR

GASPAR DO COUTO RIBEIRO VILLAS

CORONEL DO ESTADO MAIOR

PROFESSOR DA ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

Da Sociedade de Geografia, da Associação dos Arqueólogos



LISBOA

M.CM.XXXVIII

Coronel GASPAR DO COUTO RIBEIRO VILLAS

PROFESSOR DA ESCOLA SUPERIOR COLONIAL

HISTÓRIA COLONIAL

(II VOLUME)



GRANDES ATELIERS GRÁFICOS

«MINERVA»

DE GASPAR PINTO DE SOUSA & IRMÃO

VILA NOVA DE FAMALICÃO

1938

SEGUNDO PERÍODO

A Obra Colonial Moderna

Da Expedição a Ceuta a Nossos Dias

(CONTINUAÇÃO)

<i>Pág.</i>	<i>Onde se lê</i>	<i>Deve ler-se</i>
249	(1578), pois	(1578): pois
253	Francisco Vieira	Fernandes Vieira
255	interessando da Obra	interessante da Obra
255	pois a semente	porque a semente
265	Mississupe	Mississippi
267	na Colônia Inglesa	nas Colônias Inglesas
267	Trowin	Trouin
268	Duas Potências	duas Potências
273	e encarregado	é encarregado
280	Lógicamente	Illogicamente
280	mãos, o eapital	mãos o capital,
281	Pernam	Peruano
299	no Congo ocupando	do Dongo, ocupando
301	(S. Tomé) constando	S. Tomé contando
304	Dona	« Dom »
307	consegue acabar	conseguirá acabar
310	modos de ser da	modos de ver da Europa
313	América — isto	América — esta
314	o Oeste, foi chocar-se	o Leste, foi chocar-se
319	da Civilização Ocidental,	a Civilização Ocidental,
319	arrotear	a arrotear
322	entendido	entendidos
331	Ilh das Flores	Ilha das Flores
338	etc.; o Viajante	etc. O Viajante
339	produzido:	produzido,
340	Portos — como	Postos — como
345	avizinha; o Vaticano	avizinha. O Vaticano
347	Independência Brasil	Independência do Brasil
358	sempre Português	sempre Portuguesa
359	Napoleão, teriam o	poderiam ter o
361	Kianga	Kionga
364	(1890), é	(1890), este é
368	e conduzido	é conduzido
371	prevenindo-o se	prevenindo o se
372	Dangoena	Dongoena
376	Dirinco	Dirico
377	mais saber-se	mais o saber-se
377	reconhecimento	reconhecimentos
378	nos Gambos	aos Gambos
383	, se poder	já se pôde
411	que a predederam	que as precederam
411	Objectivo	Objectivo
414	como aquêl	como aquelas

Independentemente destas erratas principais, existem lapsos de redacção, devido à rapidez com que este trabalho foi feito, para os quais se roga a benevolência do leitor.

DO AUTOR

- I — *As Tropas Coloniais na Vida Internacional.*
- II — *Os Portugueses na Colonização.* Seu papel ao lado dos restantes povos no Movimento Colonizador. (Esbôço de História Colonial).
- III — *O Feito de S. Mamede.* Alvorecer da Nacionalidade.
- IV — PORTUGAL TURÍSTICO. Castelos.
LE PORTUGAL TOURISTIQUE. Chateaux.

A ENTRAR NO PRELO

A Hispanificação Peninsular no seu aspecto de hoje.
Do Alvorecer de S. Mamede à Formação Imperial
de 1640. (Comemoração Centenária).

ACABOU DE SE IMPRIMIR
ÊSTE LIVRO NO DIA 27 DE
DEZEMBRO DE 1938, NAS
GRANDES OFICINAS
«MINERVA», DE GASPAR
PINTO DE SOUSA & IRMÃO,
DE V. N. DE FAMALICÃO